



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA – PIBID
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES-MÚSICA E ARTES VISUAIS

RELATÓRIO PIBID ARTE 2012

2012
São Luís -MA

Relatório sobre as
atividades desenvolvidas
nas escolas do Liceu
Maranhense e Colégio
Universitário - COLUN no
período 03 de Abril de 2012
a 01 de fevereiro de 2013.

UFMA
São Luís- 2012

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto PIBID ARTES propõe a criação de percepções do assunto História e Cultura Afro-Brasileira, contribuindo para melhor formação do aluno, através da contemplação da Lei nº 10.639/2003 da LDB para construção de identidade cultural e consciência artística e estética, resguardando a inserção do patrimônio artístico-cultural afro-brasileiro. Nesta etapa desenvolvemos o projeto nas escolas do Liceu Maranhense pela manhã e no Colégio Universitário – COLUN pela tarde. Permitimos um espaço múltiplo e democrático que possibilitou o aprofundamento de análises sobre a questão de influência da cultura negra para história do Brasil e argumentamos sobre as heranças afro-brasileiras e a luta pelo direito de ocupar o seu lugar por excelência e respeito.

As atividades consistiram em reuniões, planejamento do plano de curso, nas atividades práticas e na organização do Cronograma de aulas com intuito de conceber conteúdos e metodologias de ensino de artes voltado para os objetivos do projeto. As escolas conveniadas serviram como porta de entrada para valorização dos Cursos de Licenciatura em Artes Visuais e Música, dentro da estrutura universitária e ao mesmo tempo proporcionou aos acadêmicos bolsistas a oportunidade de aperfeiçoamento e de contato com o mundo profissional que os aguarda, contribuindo assim para elevação da qualidade da escola pública.

A experiência de ser bolsista do PIBID é gratificante, pois nos ajudar a buscar novos conhecimentos, a encontrar novas metodologias e desenvolver novas habilidades.

2. OBJETIVO

2.1 Geral

Desenvolver processos metodológicos de ensino de artes (Artes Visuais e Música) em escolas públicas de nível fundamental e médio. De forma complementar do Maranhão, contemplando a lei nº 10.639/2003 da LDB, para construção de identidade cultural e consciência artística e estética, resguardando a inserção do patrimônio artístico-cultural afro-brasileiro.

2.2 Específico

- Reconhecer as metodologias dos arte-educadores e suas aplicações no contexto escolar e sala de aula;
- Desenvolver metodologias e conteúdos junto aos arte-educadores que incorpore a Lei Federal nº10.639/2003 da LDB;
- Realizar seminários e fóruns com intuito de conceber conteúdos e metodologias de ensino de arte voltado para os objetivos do projeto;
- Aplicar conteúdos e didáticas desenvolvidas pelos bolsistas, arte-educadores, supervisores e coordenadores e promover a participação de alunos da arte-educação nas escolas, adaptando os temas atuais para a sala de aula;
- Organizar mostras com os resultados obtidos no decorrer do projeto;
- Produzir materiais com CD, DVD e livros com resultados do projeto.

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UFMA

O projeto PIBID ARTES desenvolve conteúdos de ensino das Artes Visuais e Música em duas escolas públicas de Ensino Médio do Maranhão. Inicialmente buscamos análises e reflexões de textos acerca da arte na educação, a partir de bibliografias que tratam de aspectos históricos relacionados ao tema. Os alunos bolsistas juntamente com o coordenador Juvino Alves e os supervisores Jorge Milton (COLUN) e Garcia Júnior (Liceu Maranhense), realizaram reuniões semanais na UFMA, para organização de ideias sugeridas pelos próprios bolsistas. As primeiras reuniões foram direcionadas para a superação de problemas identificados ao decorrer do Projeto, buscamos propostas para o processo ensino aprendizagem.

Na Universidade Federal do Maranhão garantimos o desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias do ensino das Artes, focalizando sempre no que diz respeito à temática "História e Cultura Afro-Brasileira", pesquisando conteúdos, registros e argumentos pertinentes.

4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS FORA DA UFMA E DAS ESCOLAS (congressos, seminários, encontros, etc.)

A bolsista Cleidiane Conceição representou um grupo de bolsistas do projeto PIBID ARTES da Universidade Federal do Maranhão no 1º Encontro do PIBID/UEM - "Licenciaturas: desafios e perspectivas", na cidade de Maringá nos dias 14 a 16 de

março de 2012 com a finalidade de apresentar trabalho dentro da proposta do projeto, na categoria Relatos de Experiência com o tema: “Cultura afro-brasileira nas escolas”. A temática foi discutida entre todos, chamando a atenção principalmente do PIBID UEPG – (Universidade Estadual de Ponta Grossa), representada pelo bolsista Renan Fagundes, que na oportunidade entrevistou a bolsista e divulgou no site da universidade e no seu blog, notícias a respeito da apresentação da acadêmica/bolsista do PIBID/UFMA.

O I Seminário de Iniciação à Docência da UFMA ocorreu nos dias 29, 30 e 31 de agosto. O I SEMID foi uma oportunidade para conhecer, socializar, discutir e repensar as proposições e ações dos Subprojetos de Licenciatura da UFMA, além de avaliar os impactos no interior das escolas envolvidas no Programa. Na oportunidade o supervisor Jorge Milton juntamente com os bolsistas do PIBID/ARTES, participaram do Grupo de Trabalho (GTs) e as bolsistas Cleidiane Conceição, Raissa Silva e Daniella Viviana, apresentaram banners relacionados à temática do Projeto.

No período de 05 a 07 de dezembro, na UFMA foi realizado o III Encontro Nacional das Licenciaturas e o II Seminário Nacional do PIBID. Na ocasião os bolsistas do PIBID/UFMA, foram convocados para participarem do grupo de monitores. O evento envolveu os cursos das licenciaturas com o objetivo de promover reflexões teóricas sobre a formação de professores nas Universidades Públicas Brasileiras. Com o tema “Desafios contemporâneos na Educação: formação de professores e o papel das Instituições de Ensino Superior”, os participantes debateram sobre as políticas de formação e valorização dos professores, a interdisciplinaridade, a diversidade, entre outros assuntos relevantes. No interesse de divulgar os resultados alcançados do Subprojeto Pibid Artes, os bolsistas submeteram trabalhos de pôsteres, sendo aceitos cada um organizou suas ideias. As bolsistas Cleidiane, Daniella e Raissa apresentaram à temática: “Arte Afro-brasileira no Ensino das Artes Visuais”, explicando os métodos e objetivos do Projeto. E o pôster “O Ensino da Cultura Afro brasileira” na autoria das bolsistas Geane Sousa e Wgercilene Martins.

5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS CONVENIADAS

LICEU MARANHENSE E COLÉGIO UNIVERSITÁRIO – COLUN

4.1 Espaço físico

Primeiramente as atividades desenvolvidas no Liceu Maranhense foram realizadas pelos bolsistas de música supervisionadas pelo professor Garcia Júnior, devido ao o horário não coincide com o curso de Música. No caso os bolsistas de Artes Visuais desenvolveram as atividades no COLUN supervisionada pelo professor Jorge Milton. Mas, os bolsistas de Artes Visuais participaram da Mostra que aconteceu no auditório central do Liceu, com exposição de banners relacionados à temática do Projeto. Na ocasião aconteceu uma apresentação musical com os bolsistas de música no pátio da escola.

No COLUN o espaço físico é adequado para todas as atividades, pois disponibiliza de sala de arte, de equipamentos e de uma boa infraestrutura escolar.

4.2 Turmas escolares

As turmas são do 2º ano do Ensino médio no COLUN, sala do 2º ano B; - 2º ano C; - 2º ano E; - 2º ano A e do - 2º ano D.

5 ATIVIDADES

5.1 Em sala de aula

O nosso trabalho em sala de aula se deu com o cumprimento do cronograma, todas as aulas teóricas e práticas foram voltadas a questão da valorização e reconhecimento da Cultura Afro-brasileira no Brasil.

No primeiro momento houve um reconhecimento do projeto, uma apresentação das atividades que seriam feitas em sala de aula. Com o decorrer das aulas introduzimos os conteúdos relacionados à Cultura e a Arte.

Os planos de aula elaborados nas reuniões visaram aulas teóricas, atividades práticas e avaliações que direcionassem o olhar dos alunos para uma compreensão do processo da história da África, diferenciando-o e relacionando a cultura Afro-brasileira. Os bolsistas prepararam o plano de aula com objetivo de exercer experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador que direciona para a superação de problemas identificados na arte-educação.

5.2 Atividade prática

As nossas atividades práticas ainda estão em andamento, devido a alterações feitas no cronograma tendo em vista que o COLUN assim como a Própria UFMA enfrentaram uma greve. Cada prática tem sua metodologia e objetivo voltados à temática do Projeto, como: - Releitura das obras dos artistas que influenciaram a

arte afro-brasileira, - Fotografias tiradas pelos alunos, abordando o estilo afro, - Produção de Vídeos sobre a influência afro-brasileira, - A estética Afro-brasileira na indumentária dos Blocos Afro, e - Confecções de máscaras nas manifestações culturais.

Encerraremos as atividades que estão em desenvolvimento com uma Mostra da “*Cultura afro-brasileira*” no dia 01 de fevereiro na escola, onde as práticas dos alunos serão expostas.

5.3 Cronograma

O Cronograma de atividades docentes dos bolsistas estabeleceu datas e horários das aulas, com seus respectivos conteúdos, metodologias e recursos. Cada conteúdo do cronograma foi programado com intuito de revelar e afirmar quão importante é para sociedade brasileira a cultura negra como legado de sujeitos sociais que construíram e constroem a história deste país.

Sabemos que os Africanos e afrodescendentes constituíram a massa trabalhadora durante todo período da colonização brasileira. A marca africana é indiscutível na cultura brasileira. Africanos e afrodescendentes na de busca da liberdade e da igualdade social realizaram os eixos marcantes da história social brasileira. Foram milhares de quilombos, de rebeliões, de instituições no combate ao escravismo criminoso. Foi uma intensa participação em todos os movimentos da história nacional. No pós - abolição, a história se transcreve na organização de novos movimentos sociais, religiosos e culturais, entre os quais se destaca um atuante movimento negro. Tendo isso como base nosso cronograma desenvolveu atividades que contribuiriam para a formação de uma identidade brasileira.

6 RECURSOS MATERIAIS

- Data show; notebook; quadro; giz e caixa de áudio, disponibilizados pela escola.
-Papel canson; pincéis; tinta de tecido; lápis; borracha; papel cartão; cola de isopor; fita; tesouras; tecidos; colar branca; pacote de balão; papel toalha; fio; fita gomada e estiletes, recursos fornecidos pela CAPES.

7 DIFICULDADES ENCONTRADAS DURANTE A REALIZAÇÃO DO PROJETO

Muitos são os desafios que encontrados ao decorrer de todo Projeto, mas cada momento é oportuno para um aprimoramento. Assim, podemos avaliar os pontos de

vistas positivos e negativos. E com as experiências já adquiridas as dificuldades ficam menores, pois apreendemos a ter uma boa flexibilidade para a aplicação das atividades em sala de aula, devido aos imprevistos que por ventura ocorrem.

Nesta etapa não ocorreram muitos impedimentos para realização do Projeto, devido o Colégio Universitário exercer as suas funções com qualidade, tornando acessível o direito dos alunos terem ambientes adequados para as práticas pedagógicas, a uma infraestrutura de boa qualidade e a equipamentos que fazem uma diferença importante no processo de aprendizagem dos alunos. A maior dificuldade que encontramos foi à greve no COLUN, que alterou o nosso cronograma inicial, mas com competência e ousadia lidamos muito bem com o atrasado e estamos ainda realizando algumas atividades.

8 RESULTADOS ALCANÇADOS

As expectativas foram alcançadas, encontramos dificuldades, mas enfrentamos com coragem, pois além de abrir um caminho rumo ao conhecimento sobre Cultura Afro-brasileira, heranças, valores e direitos, conseguimos conquistar mais pessoas interessadas a questionar sobre a luta dos negros em garantir seu respeito por direito na história do Brasil.

O grande questionamento sobre afro - brasilidade foi mais expandido, graças ao um grupo de acadêmicos bolsistas focados a cumprir a lei 10.639/03. Estamos inserindo cultura, identidade e diversidade cultural dentro das escolas maranhenses. É importante ressaltar que o projeto vai continuar colaborando na formação de docentes, inserindo-os em mecanismos de desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias do ensino das artes, principalmente no que diz respeito aos processos culturais afro-brasileiros.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que o Subprojeto de Licenciatura em Artes Visuais e Música devem ser considerados um dos mais importantes mecanismos acionados para reduzir as desigualdades sócias, raciais e educacionais. Portanto, com o cumprimento da lei estamos reconhecendo a existência do afro brasileiro e seus ancestrais (africanos) na condição de sujeito ativo na construção da história da sociedade.

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CUNHA JR, Henrique. (2001). *Africanidade, Afrodescendência e Educação*. Fortaleza – CE: Educação em Debate. Ano 23, Vol. 2, número 42, p.5-15, 2001.

LUZ, Marco A.1995). *Agadá.Dinâmica da Civilização Africana Brasileira*.Salvador: SECNEB,1995.

BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. **A África está em nós: história e cultura afro-brasileira**. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.

.FERRETTI, Sergio. 1996. *Querebentã de Zomadonu: etnografia da Casadas Minas do Maranhão*. São Luís: EDUFMA (1. ed. 1985).

História geral da África, I: Metodologia e pré-história da África / editado por Joseph KiZerbo.– 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010.

História geral da África, II: África antiga / editado por G. Mokhtar.– 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010.

História geral da África, III: África do século VII ao XI/ editado por M. El Fasi e editor assistente I. Hrbek.– 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010.

História geral da África, IV: África do século XII ao XVI /Editado por D. T. Niane.– 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010.

Relações raciais na escola: reprodução de desigualdades em nome da igualdade /coordenação de Miriam Abramovay e Mary Garcia Castro, – Brasília: UNESCO, INEP, Observatório de Violência nas Escolas, 2006.

Memória e Formação de Professores, organizadores: Antônio Dias Nascimento, Tânia Maria Hetkomski – Salvador: EDUFBA, 2007.

ALVARENGA, Oneyda. **A Influência Negra na Música Brasileira**. *Boletim Latino americano de Música* VI, (1946): 357-407.

AZEVEDO, Luiz Heitor Correia de. **150 Anos de Música no Brasil (1800-1950)**. Rio de Janeiro: Livraria José Olímpio Editora, 1956.

CARNEIRO, Edílson. **O Quilombo de Palmeres**. Rio de Janeiro :Civilização Brasileira, 3ª edição, 1996.

CONRADO, Alexandre César. **A Bahia e a Abolição**. Salvador, A Tarde, 13 de Maio de 1988.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande e senzala, em quadrinhos**.São Paulo: Global, 2005.

KIEFER, Bruno. **História da Música Brasileira**: dos Primórdios ao Início do século XX. Porto Alegre: Editora Movimento, 1976.

LOPES, Nei. **Bantos, Malês e identidade negra**. Rio de Janeiro:Forense Universitária, 1988.

MENEZES, Jaci Maria Ferraz de e SANTOS FILHO, Juvino Alves dos. **O Pós-Abolição na Bahia**: memória à construção da vida livre. In: Memória e Formação de Professores, organizadores: Antônio Dias do Nascimento e Tânia Maria Hetkowski, págs. 17-42, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afrobrasileira e africana**. Brasília: ME, 2004.

NORONHA, Raquel Gomes; Hamilton Lima Oliveira Filho; Camila Andrade dos Santos. **A Cultura Afro-Maranhense**. Maranhão: EDUFMA, 2009.

RODRIGUES, João Carlos. **Pequena história da África negra**. Rio de Janeiro: O Globo/Biblioteca Nacional, 1991.

11 ANEXOS

CRONOGRAMA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES

COLUN

Professor/Supervisor: Jorge Milton

CRONOGRAMA DE AULAS

Aula	Dia/Mês	Conteúdo	Metodologia	Recursos Materiais
Artes Visuais	09/10 à 12/10	Panorama histórico da Cultura Afro- brasileira	Aula expositiva e dialogada; Exibição do Vídeo - O que é cultura, produzido pelo curso de Pedagogia, no ano 2009.	Data show, notebook, caixa de áudio, quadro pincéis/ giz, texto de apoio.
Artes Visuais	23/10 à 26/10	Cultura Africana X Cultura Brasileira A influência da Cultura Africana no Brasil.	Aula expositiva e dialogada: Exibição do trailer - Filme Afro Besouro (2009).	Data show, notebook, levantar perguntas que estejam associados ao Filme para assim enriquecer e incrementar a discussão da próxima aula.
Artes Visuais	06/11 à 09/11	Arte Afro-brasileira: Os Pontos relevantes sobre o Filme Besouro; Um olhar sobre Mestre Didi e Tarsila do Amaral.	Debate sobre o Filme Besouro; Aula expositiva e dialogada; Exibição e Releitura das obras dos artistas trabalhados.	Data show, notebook, quadro, pincéis/ giz, texto de apoio.
Artes Visuais	20/11 à 23/11	Arte Africana x Arte Afro-brasileira: Características formais e plásticas do legado artístico de Cândido Portinari, Pablo Picasso.	Aula expositiva e dialogada; Exibição e Releitura das obras dos artistas trabalhados.	Data show, notebook, quadro, pincéis/ giz, texto de apoio.
Artes Visuais	05/12/12 e 19/12/12	Arte Afro – brasileira: Desenhos (Aula prática)	Técnica em Desenho: Releitura das obras dos artistas trabalhados	Papel canson, pincéis, tinta de tecido, lápis, borracha e copos descartáveis de 25 ml.



Artes Visuais	20/12/12 e 03/12/13	Fotografias: O estilo afro no cotidiano (Aula prática)	Fotografias tiradas pelos alunos, abordando o estilo afro inserido no cotidiano (cabelos, roupa e acessórios).	Câmera digital (podendo ser celular); Data Show; notebook; papel cartão cola de isopor, fita; dinheiro para impressão.
Artes Visuais	02/01/13 e 16/01/13	Criação de vídeos ou textos com temática afro-brasileira. (Aula prática)	Produção de Vídeos/Textos sobre a influência afro-brasileira; elaborado pelos próprios alunos.	Câmera digital; (Podendo ser celular); Data Show; notebook;
Artes Visuais	15/01/13 e 29/01/13	Motivos artísticos - Afrodescendentes: A estética Afro-brasileira na indumentária dos Blocos Afro. (Aula prática)	Exibição de imagens de blocos Afro; elaboração de indumentária;	Data show, notebook, quadro, tesouras, tecidos, tinta de tecidos, estiletes, pincéis, lápis e borrachas; Papel cartão.
Artes Visuais	18/01/13 e 25/01/13	Arte e Manifestações Culturais (Aula prática)	Produções de máscaras de carnaval.	Colar; jornal; pacote de balão; papel toalha.
Artes Visuais	01/02/13	Mostra da “ <i>Cultura afro-brasileira</i> ”.	Apresentação de resultados; Exposição das atividades práticas do PIBID no COLUN; Apresentação Cultural;	Data Show; Notebook; caixa de som; fio para montar a instalação; fita gomada, tesouras.

PLANOS DE CURSO:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE ARTES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA – PIBID

ARTES VISUAIS

PLANO DE CURSO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ensino Médio

Instituição: COLUN

Disciplina: Artes Visuais

Carga Horária: _____ **Duração** _____ **Período:** Out de 2012 a Jan de 2013

Coordenador: Dr. Juvino Alves dos Santos Filho.

Professor Supervisor: Jorge Milton Everton Santos.

Professora Voluntária: Elisene Castro Matos.

Bolsistas: Anacleta Cordeiro dos Santos, André Diego Teixeira Brandão, Cleidiane Coelho da Conceição, Daniella Viviana de Fátima Aguiar Santos, Geane Viana, Palloma Cristinne de Castro Bastos, Raissa Pereira da Silva, Vilmar da Silva Martins e Wgercilene Machado Martins.

1. EMENTA

Aspectos históricos, sociais e culturais Afro-brasileiros; Reconhecimento Cultural, Patrimonial e Identitário Afro-brasileiro; Relação: Histórico Artístico Brasileiro X Heranças da Cultura Africana no Brasil; Reconhecimento e valorização da identidade Afro-brasileira.

2. OBJETIVOS

a. GERAIS

Introduzir no Ensino Médio da educação regular, a temática da história e cultura Afro-brasileira, fazendo valer a Lei nº 10.639/2003, ressaltando a importância, buscando o reconhecimento e valorização desta lei, como componente fundamental da multiplicidade que vigora a cultura brasileira, além da fundamentação de metodologias sobre o assunto.

b. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✚ Conhecer a história da cultura Afro-brasileira, e a partir da descrição de seus aspectos culturais identificar a influência exercida no caráter cultural brasileiro;
- ✚ Compreender o processo de evolução histórica da África, diferenciando-o e relacionando a cultura africana da brasileira;
- ✚ Desenvolver métodos que estimulem o interesse pelas manifestações Afro-brasileiras;
- ✚ Debater sobre a aceitação e conscientização do povo brasileiro à cultura Afro-brasileira;
- ✚ Documentar todo processo educativo, ao longo do projeto propondo a valorização das diversas expressões culturais;
- ✚ Avaliar a formação do povo brasileiro a partir da cultura Afro-brasileira;

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ✚ **Unidade Temática 1** – Panorama histórico da Cultura Afro-brasileira: Traços identitários na sociedade brasileira; Consciência cultural; Patrimônio Artístico; Valoração da cultura Afro-brasileira.
- ✚ **Unidade Temática 2** – A influência da Cultura Africana no Brasil: Linguagens; Culinária; Instrumentos musicais; Música; Dança; Indumentárias; Folgedos; Tecelagem e Religiões Afro-brasileira.
- ✚ **Unidade Temática 3** – Arte Afro-brasileira: Características formais e plásticas do legado artístico de Mestre Didi, Cândido Portinari, Pablo Picasso, Tarsila do Amaral
- ✚ **Unidade Temática 4** – Motivos artísticos: Estamparia, grafismo, adornos corporais Afrodescendentes; Técnicas e materiais.
- ✚ **Unidade Temática 5** – O perfil Afro no urbano: Moda; Vestimentas; Acessórios; Cabelos e tranças.
- ✚ **Unidade Temática 6** – Os processos culturais afro-brasileiros no Maranhão: Arquitetura maranhense por mãos de negros; Comidas típicas maranhenses; Tambor de crioula no Maranhão; Centro de Cultura Negra; Cafua das Mercês; Casa das Minas; Museu Afro digital.

- 🚩 **Unidade Temática 7** – Introdução ao conceito de Comunidade Remanescente de Quilombo: Como se deu o processo de formação dos quilombos; Quilombos do Estado do Maranhão; Lutas, vitórias e desafios; Arte e manifestações culturais nas Comunidades Quilombolas; Acervo fotográfico de comunidades quilombolas.

4. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Por entendermos a aprendizagem como um processo ativo que ocorre a partir da interação social estabelecida entre os alunos, bem como estes e o conhecimento socialmente estabelecido, desenvolveremos os estudos desta disciplina de forma interativa, abarcando as múltiplas dimensões das experiências prévias dos alunos e considerando o professor como mediador deste processo. Isto significa possibilitar aos participantes uma revisão dos conceitos básicos em torno das questões abordadas, fazendo uso de técnicas de ensino diversificadas que, por sua vez, serão analisadas quanto à sua aplicabilidade no ensino superior.

Como técnicas didáticas, será feito uso de:

- Aulas;
- Prática em sala de aula;
- Exposição participada;
- Seminários;
- Pesquisa bibliográfica;
- Leituras, análises e discussões de textos;
- Pesquisar eventos no campo das artes destinados ao público específico;
- Pesquisas virtuais;
- Elaboração de programas (temáticos) interdisciplinares;
- Pesquisa de campo;
- Audições musicais e audiovisuais;
- Exibição de filmes e vídeos;
- Dinâmica de grupo;
- Apresentação de espetáculo envolvendo os diversos segmentos da música.

Será feito uso de textos que servirão de diálogo com outros textos e materiais recém-publicados. Cada bloco relativo a um assunto deverá ter pelo menos *dois* tipos de esforço feito pelos alunos:

- a) Resumos escritos/fichas de ideias-força, resenhas;
- b) Participação em sala: considerando desde o simples ato de prestar atenção ao que está sendo exposto, até a participação em trabalhos de equipe e/ou individual, apresentar os materiais pedidos na aula anterior, levantar perguntas, citar exemplos e levantar questões que estejam associados ao assunto para assim enriquecer e incrementar a discussão.

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Considerando os objetivos pretendidos de oportunizar a reflexão e a discussão acerca dos temas propostos, a avaliação terá um caráter contínuo, sendo que a participação e o compromisso dos alunos nas atividades realizadas são fundamentais para o desenvolvimento da disciplina. Serão utilizadas três formas de avaliação:

- a. Diagnóstica – reconhecimento dos saberes dos educandos para direcionar a prática pedagógica através de entrevistas, questionários e memoriais.
- b. Processual – no transcorrer do processo das aulas e atividades.
- c. Somativa – resultado da soma das avaliações obtidas até o final da disciplina.

De acordo com regimento acadêmico, o aluno deverá obter três notas, oriundas de pelo menos 3 atividades diferentes, expressa em valores de 0 a 10, obter no mínimo, 75% de frequência e adquirir média 7,0 (sete) para ser considerado aprovado. No nosso caso, vamos avaliar três níveis de atividade:

- 1) Conhecimento teórico-prático - (estudo, capacidade de resumir, compreender e traduzir os assuntos por escrito, capacidade de articular ideias e vivências) que será avaliado através de uma prova escrita em sala.
- 2) Participação em sala de aula - presença e atividade em equipe, em sala, perguntas e intervenções, capacidade de criar e inventar soluções e alternativas para os assuntos

e problemas de sala, nível de cooperação e ajuda aos colegas, nível de elaboração e proficiência nas linguagens.

- 3) Artigos/ vídeos/ performances a apresentar/implantar no fim do semestre (pode ser um seminário de pesquisa individual ou em grupo), um evento, um vídeo, uma proposta de exercícios, oficinas ou de produtos, um projeto de trabalho com outros setores, uma proposta de interdisciplinaridade.

Além das habilidades já citadas, buscaremos em todos os processos a capacidade crítica e de criar, cooperar e aproveitar na vida prática os conhecimentos processados na disciplina. Isto ocorrerá na observação das diversas atividades, da forma de agir e do desenvolvimento de cada um e dos grupos, bem como na avaliação do material produzido por escrito ou na execução das atividades práticas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Lousa, textos de apoio, pincel, quadro, apagador, data show, notebook, TV, aparelho de DVD e áudio.

BIBLIOGRAFIA

BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. **A África está em nós: história e cultura afro-brasileira**. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.

FERRETTI, Sergio. 1996. **Querebentã de Zomadonu**: etnografia da Casa das Minas do Maranhão. São Luís: EDUFMA (1. ed. 1985).

FERREIRA, Euclides M. 1984. **O Candomblé no Maranhão**. São Luís: Alcântara.

PROCHOWNIK, Jonas. **Arte Africana**.
<http://artemoderna.blogspot.com/2006/04/arte-africana.html> Acesso em 11. Jan de 2010.

SOUSA, Manoel Alves de. **Brasil afro-brasileiro: cultura, história e memória**. Fortaleza: IMEPH, 2008.

CARISE, Iracy. **A arte negra na cultura brasileira: máscaras africanas**. n/d: Arte nova, n/d.

CARDOSO, Ângelo N. N. **Mito, dança e ritmo no candomblé em Belo Horizonte**. Belo Horizonte: UEMG; Rio de Janeiro: UNIRIO, 2001. Dissertação de mestrado.

CARVALHO, José Jorge de. **Metamorfoses das tradições performáticas afro-brasileiras: de patrimônio cultural a indústria de entretenimento**. In: LONDRES, Cecília (et. al.)

_____. **Celebrações e saberes da cultura popular: pesquisa, inventário, crítica, perspectivas**. Rio de Janeiro: Funarte / Iphan / CNFCP, pp. 65-83, 2004.

DIAS, Paulo. **A outra festa negra**. In: JANCSÓ, István e KANTOR, Íris (org.) **Festa: cultura e sociabilidade na América Portuguesa**. (Vol.II). São Paulo: Hucitec; EDUSP; FAPESP; Imprensa Oficial, 2001.

FRIGERIO, Alejandro. **Artes negras: uma perspectiva afrocêntrica**. *Estudos Afro-Asiáticos*, (23): 175- 190, dezembro de 1992.

LUCAS, Glaucia. **Os sons do Rosário: o congado mineiro dos Arturos e Jatobá**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

NORONHA, Raquel Gomes; Hamilton Lima Oliveira Filho; Camila Andrade dos Santos. **A Cultura Afro-Maranhense**. Maranhão: EDUFMA, 2009.

OSTROWER, Fayga. **Universo da arte**. Rio de Janeiro: Campos, 1979

PACHECO, Gustavo de B. Freire. **Brinquedo de cura: um estudo sobre a Pajelança maranhense**. Rio de Janeiro, Museu Nacional, 2004.

RODRIGUES, Graziela. **Bailarino, pesquisador, intérprete: processo de formação**. Rio de Janeiro, Ministério da Cultura/ FUNARTE, 1997.

SANDRONI, Carlos. **Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917- 1933)**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed.: Ed. UFRJ, 2001.

MARIZ, Vasco **Lendas africanas dos orixás**. Bahia: Corrupio, 2º ED. 1985.

BENJAMIN, Roberto. **A África está em nós**. Ed. Grafset, 2006.

NOVA ESCOLA. **Museu Afro Brasil: artes plásticas**. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/historia/pratica-pedagogica/video-museu-afro-brasil-artes-plasticas-561693.shtml>

MUSEU AFRO-DIGITAL DO MARANHÃO. Disponível em: <http://www.museuafro.ufma.br/>

1º PLANO DE AULA TEÓRICA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES

Professor/Supervisor: Jorge Milton

Escola: Colun

Série: Ensino Médio

Turma: 2º ano

Turno: vespertino

Disciplina: Artes Visuais

Professor: bolsistas PIBID Artes

Duração: 50 min

PLANO DE AULA PARA O COLUN

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AValiação	REFERÊNCIAS
09/10 à 12/10	Apresentação dos bolsistas e do projeto; A Lei nº 10.639/2003 e suas alterações; Panorama histórico da Cultura Afro-brasileira; Consciência cultural; Valoração da cultura Afro-brasileira.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer os objetivos e a temática do Projeto; ✓ Ressaltar a importância do reconhecimento e valoração da Lei nº 10.639/2003; ✓ Compreender o que é cultura e o que é Afro-brasilidade; ✓ Perceber e valorizar a cultura afrodescendente na formação cultural brasileira; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva e dialogada; ✓ Exibição do Vídeo - O que é cultura, produzido pelo curso de Pedagogia, no ano 2009. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Data show; ✓ Notebook; ✓ Caixa de áudio; ✓ Quadro de giz/pincéis; 	Participação em sala de aula: perguntas, intervenções.	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. A África está em nós: história e cultura afro-brasileira. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>SOUSA, Manoel Alves de. Brasil afro-brasileiro: cultura, história e memória. Fortaleza: IMEPH, 2008.</p> <p>http://www.youtube.com/watch?v=YvYCFE_ELUI - Acesso dia 25 de setembro às 18:00.</p>

2º PLANO DE AULA TEÓRICA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES

Professor/Supervisor: Jorge Milton

Escola: Colun

Série: Ensino Médio

Turma: 2º ano

Turno: vespertino

Disciplina: Artes Visuais

Professor: bolsistas PIBID Artes

Duração: 50 min

PLANO DE AULA PARA O COLUN

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AValiação	REFERÊNCIAS
23/10 à 26/10	Cultura Africana X Cultura Brasileira - A influência da Cultura Africana no Brasil; A importância do conhecimento e da experiência histórica dos africanos para o desenvolvimento do Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o processo de evolução histórica da África, diferenciando-o e relacionando a cultura Afro-brasileira. ✓ Conhecer a atuação dos africanos e afrodescendentes na construção da massa trabalhadora durante todo período da colonização brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva e dialogada; ✓ Exibição do trailer - Filme Afro Besouro (2009). ✓ Levantar perguntas que estejam associados ao Filme para assim enriquecer e incrementar a discussão da próxima aula. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Data show; ✓ Notebook; ✓ Caixa de áudio; ✓ Questionário para discussão sobre o Filme: BESOURO. 	Participação em sala de aula: perguntas, intervenções.	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>CUNHA JR, Henrique. (2001). <i>Africanidade, Afrodescendência e Educação</i>. Fortaleza – CE: Educação em Debate. Ano 23, Vol. 2, número 42, p.5-15, 2001.</p> <p>LUZ, Marco A. (1995). <i>Agadã. Dinâmica da Civilização Africana Brasileira</i>. Salvador: SECNEB, 1995.</p>

3º PLANO DE AULA TEÓRICA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES

Professor/Supervisor: Jorge Milton

Escola: Colun

Série: Ensino Médio

Turma: 2º ano

Turno: vespertino

Disciplina: Artes Visuais

Professor: bolsistas PIBID Artes

Duração: 50 min

PLANO DE AULA PARA O COLUN

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AValiação	REFERÊNCIAS
06/11 à 09/11	Arte Afro-brasileira: Os Pontos relevantes sobre o Filme Besouro; Um olhar sobre Mestre Didi e Tarsila do Amaral.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ressaltar a importância dos artistas brasileiros que abordam a temática afro. ✓ Conhecer aspectos artísticos relevantes, além da pintura, desenho e escultura – Cine Afro. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Debate sobre o Filme Besouro; ✓ Aula expositiva e dialogada; ✓ Exibição e Releitura das obras dos artistas trabalhados; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Data show; ✓ Notebook; ✓ Caixa de áudio; ✓ Quadro, ✓ Pincéis / giz, ✓ Texto de apoio. 	Participação em sala de aula: perguntas, intervenções.	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>LUZ, Marco A. 1995). <i>Agadã. Dinâmica da Civilização Africana Brasileira</i>. Salvador: SECNEB, 1995.</p>

4º PLANO DE AULA TEÓRICA:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES**

Professor/Supervisor: Jorge Milton

Escola: Colun

Série: Ensino Médio

Turma: 2º ano

Turno: vespertino

Disciplina: Artes Visuais

Professor: bolsistas PIBID Artes

Duração: 50 min

PLANO DE AULA PARA O COLUN

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AVALIAÇÃO	REFERÊNCIAS
20/11 à 23/11	Arte Africana x Arte Afro-brasileira: Características formais e plásticas do legado artístico de Cândido Portinari, Pablo Picasso.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as características da arte africana nas obras de Portinari e Picasso. ✓ Compreender as características formais e plásticas das principais obras dos artistas trabalhados. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aula expositiva e dialogada; ✓ Exibição e Releitura das obras dos artistas trabalhados; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Data show; ✓ Notebook; ✓ Caixa de áudio; ✓ Quadro, ✓ Pincéis / giz. 	Participação em sala de aula: perguntas, intervenções.	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>CUNHA JR, Henrique. (2001). <i>Africanidade, Afrodescendência e Educação</i>. Fortaleza – CE: Educação em Debate. Ano 23, Vol. 2, número 42, p.5-15, 2001.</p> <p>LUZ, Marco A.1995). <i>Agadá.Dinâmica da Civilização Africana Brasileira</i>.Salvador: SECNEB,1995.</p>

1º PLANO DE AULA PRÁTICA:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES**

Professor/Supervisor: Jorge Milton

Escola: Colun

Série: Ensino Médio

Turma: 2º ano

Turno: vespertino

Disciplina: Artes Visuais

Professor: bolsistas PIBID Artes

Duração: 50 min

PLANO DE AULA PRÁTICA

DATA	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	RECURSOS	AValiação	REFERÊNCIAS
05/12/12 e 19/12/12	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer mestre Didi e suas obras de arte e seu contexto histórico; Identificar pontos importantes de contribuição de mestre Didi para a cultura afro e arte brasileira; Expressar-se sobre a temática afro brasileira, através de obras artísticas bidimensionais; Desenvolver uma relação de auto-confiança com a produção artística pessoal; Construir e comunicar-se em artes visuais desenvolvendo a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e a reflexão, por meio da temática sugerida; 	<p>Mestre Didi e suas contribuições para a arte e cultura afro brasileiras, outros artistas influenciados pela cultura.</p> <p>Construção de obras por meio de desenhos a partir da temática afro brasileira.</p>	<p>Com auxílio de slide expor sobre a vida e legado deixado por mestre Didi para a cultura em geral, para a religiosidade e ainda para a arte brasileira;</p> <p>Citar outros artistas que foram influenciados pela cultura afro como: Tarsila do Amaral, Portinari, Picasso, Carybé.</p> <p>Distribuir folhas de papel canson A4 para que possam iniciar desenhos sobre a temática afro, podendo partir das seguintes ideias: A CAPOEIRA A RELIGIOSIDADE A LUTA DO NEGRO O NEGRO HOJE A LIBERDADE O PRECONCEITO AFROBRASILIDADE Sendo que as produções podem ser: Tirinhas afros Moda afro (roupas e/ou acessórios) Anuncio de jornal ou revista sobre a cultura afro Cartaz sobre uma festa afro; Ou ainda ideias que possam partir dos alunos. Deixar que iniciem seus desenhos e continuem em casa e tragam na próxima aula.</p>	Data show; Slide; Canson A4 Lápis.	Observar a participação na aula e seu interesse pela temática sugerida e atividade de produção.	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>http://www.youtube.com/watch?v=317tX3WqJxA</p>

2º PLANO DE AULA PRÁTICA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES

Escola: Colun

Série: Ensino Médio

Turma: 2º ano

Turno: vespertino

Disciplina: Artes Visuais

Professor: bolsistas PIBID Artes

Duração: 50 min

PLANO DE AULA PRÁTICA PARA O COLUN

DATA	CONTEÚDO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AVALIAÇÃO
20/12/1 2 e 03/12/1 3	Fotografias: O estilo afro no cotidiano (moda, cinema, novela, dança e música) (Aula prática)	<ul style="list-style-type: none">✓ Conceituação: possibilitar a identificação dos elementos formadores da cultura brasileira com o auxílio de questionários.✓ Conhecer a historia da cultura Afro- brasileira;✓ Compreender e diferenciar a cultura africana da Afro-brasileira;	<ul style="list-style-type: none">✓ Fotografias tiradas pelos alunos, abordando o estilo afro inserido no cotidiano (cabelos, roupa e acessórios).	<ul style="list-style-type: none">✓ Data show;✓ Notebook;✓ Caixa de áudio;✓ Quadro de giz/ pincéis;✓ Câmera digital (podendo ser celular);✓ Papel cartão✓ Cola de isopor, fita e dinheiro para impressão.	Exposição no hall do Colun e desempenho de cada equipe na realização do trabalho.

REFERÊNCIAS: ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA MODA AFRO- BRASILEIRA
<http://associacaodamodaafrobrasileira.blogspot.com.br/>

3º PLANO DE AULA PRÁTICA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES
Professor/Supervisor: Jorge Milton

Escola: Colun

Série: Ensino Médio

Turma: 2º ano

Turno: vespertino

Disciplina: Artes Visuais

Professor: bolsistas PIBID Artes

Duração: 50 min

PLANO DE AULA PRÁTICA

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVO	METODOLOGIA	RECURSOS	AVALIAÇÃO	REFERÊNCIAS
02/01/13 e 16/01/13	Criação de vídeos ou textos com temática afro-brasileira. (Aula pratica)	<ul style="list-style-type: none">- Ampliar os conhecimentos em relação à temática.- Perceber os elementos visuais cotidianos que comprovam influencias de origem africana na sociedade	Aulas discursivas com apresentação de imagens. Para complementar a atividade, os alunos irão produzir vídeos/textos, estes falarão da influencia da cultura Afro-brasileira em suas vidas.	Data show Not book Papel Canson A3. Lápis Câmeras digitais ou celulares dos alunos.	A avaliação se dará, por meio de apresentações na Mostra que acontecerá na escola, a fim de trocarmos experiências e conhecimento.	BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira.</i> João Pessoa: Editora Grafiset, 2006. http://www.youtube.com/watch?v=317tX3WqJxA

4º PLANO DE AULA PRÁTICA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES

Professor/Supervisor: Jorge Milton

Escola: Colun

Série: Ensino Médio

Turma: 2º ano

Turno: vespertino

Disciplina: Artes Visuais

Professor: bolsistas PIBID Artes

Duração: 50 min

PLANO DE AULA PRÁTICA PARA O COLUN

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AVALIAÇÃO	REFERÊNCIAS
15/01/13 e 29/01/13	A estética Afro-brasileira na indumentária dos Blocos Afro.	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ressaltar a importância dos blocos afro como forma de resistência e afirmação da cultura negra. ✓ Reconhecer os elementos estéticos presentes na indumentária dos blocos afro como sendo características simbólicas da cultura afro brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação de slides sobre blocos afro. ✓ Produção de indumentárias em equipes de cinco componentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Data show; ✓ Notebook; ✓ Caixa de áudio; ✓ Tecidos, colas, papel cartão, pinceis, tintas de tecido, tesouras, estiletes, lápis e borracha 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desfile das indumentárias produzidas por cada equipe. 	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>LUZ, Marco A. (1995). <i>Agadã. Dinâmica da Civilização Africana Brasileira</i>. Salvador: SECNEB, 1995.</p>

5º PLANO DE AULA PRÁTICA:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES

Professor/Supervisor: Jorge Milton

Escola: Colun

Série: Ensino Médio

Turma: 2º ano

Turno: evspertino

Disciplina: Artes Visuais

Professor: bolsistas PIBID Artes

Duração: 50 min

PLANO DE AULA PRÁTICA PARA O COLUN

DATA	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RECURSOS	AVALIAÇÃO	REFERÊNCIAS
18/01/13 e 25/01/13	Confeção de máscaras	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ressaltar a importância da cultura afro brasileira através da produção das máscaras. ✓ Reconhecer os elementos estéticos presentes nas máscaras como sendo características simbólicas da cultura afro brasileira. ✓ Possibilitar outro olhar acerca das produções artísticas africanas e afro brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação de slides sobre modelos de máscaras. ✓ Produção de máscaras individualmente. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Data show; ✓ Notebook; ✓ Caixa de áudio; ✓ Revista, colas, tesoura, pinceis, tintas, estiletes, lápis e borracha. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exposição das máscaras confeccionadas. 	<p>BENJAMIN, Roberto Emerson Câmara. <i>A África está em nós: história e cultura afro-brasileira</i>. João Pessoa: Editora Grafiset, 2006.</p> <p>http://www.youtube.com/watch?v=317tX3WqJxA</p>

TABELA DE HORÁRIOS:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
PIBID/CAPES
COORDENAÇÃO DE SUBPROJETO ARTES
Professor/Supervisor: Jorge Milton

TABELA DE HORÁRIOS DO COLUN

Dia Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
1º 13:45 às 14:05					
2º 14:05 às 14:55			2º C Geane e Wgercilene		2º D Lucilene e Daniella
3º 14:55 às 15:45				2º A André e Anacleta	
4º 16:05 às 16:55		2º B Raissa e Cleideane			
5º 16:55 às 17:40					
6º 17:40 às 18:30			2º E Palloma e Vilmar		

FOTOGRAFIAS:

- No 1º Encontro do PIBID/UEM - “Licenciaturas: desafios e perspectivas”, na cidade de Maringá.



Bolsista Cleidiane Conceição e bolsista Renan Fagundes







FOTOGRAFIAS: - O I Seminário de Iniciação à Docência da UFMA (I SEMID) ocorreu nos dias 29, 30 e 31 de agosto.





FOTOGRAFIAS: III Encontro Nacional das Licenciaturas e o II Seminário Nacional do PIBID no período de 05 a 07 de dezembro, na UFMA.





FOTOGRAFIAS: MOSTRA NO LICEU



FOTOGRAFIAS: Aulas Teóricas





FOTOGRAFIAS: Aulas Práticas que estão em andamento













FOTOGRAFIA: De uma das reuniões

